

Cofinanciado por:



**Designação do projeto:** “SmartRegion Trás-os-Montes”

**Código do projeto:** NORTE-09-0550-FEDER-000218

**Objetivo principal:** Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade.

**Região de intervenção:** Norte

**Entidade beneficiária:** Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM)

**Data de aprovação:** 25-03-2021

**Data de início:** 24-02-2022

**Data de conclusão:** 30-11-2023

**Custo total elegível:** 206.570,58 €

**Apoio financeiro da União Europeia:** FEDER = 175.584,99 €

**Apoio financeiro público nacional/regional:** 30.985,59 €

#### **Resumo:**

A Operação "SmartRegion Trás-os-Montes" consiste na implementação de uma estrutura tecnológica e respetiva parte integrante de uma nova série de normas internacionais em desenvolvimento para uma abordagem holística e integrada ao desenvolvimento sustentável e à resiliência, no que concerne a um conjunto de indicadores da Norma NP ISO 37120 ( Economia, Educação, Energia, Ambiente, Finanças, Resposta a incêndios e a emergências, Governança, Saúde, Recreio, Segurança, Alojamento, Resíduos, Telecomunicações e Inovação, Transportes, Planeamento urbano, Águas residuais, Água e saneamento) que fornece uma abordagem uniforme ao que é medido e à forma como essa medição é realizada. Estes indicadores serão utilizados para acompanhar e monitorizar o progresso do desempenho da comunidade, de modo a obter um desenvolvimento sustentável caracterizado

#### **Objetivos da Operação:**

Como a área territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), que contempla nove Municípios, nomeadamente Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros,

Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, totalizando a área de 5.543,61 Km<sup>2</sup> e população correspondente a 117.527 habitantes (Censos 2011), é sobre estes municípios que o diagnóstico irá ser realizado.

SmartRegion Trás-os-Montes é uma operação que integra o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes (PDCT-TTM), enquadrável no Concurso para apresentação de Candidaturas - Promoção das TIC na administração e serviços públicos Aviso N.º NORTE-50-2019-57. Tendo em consideração as condições previstas no Aviso, este projeto alinha-se na Prioridade de Investimento PI 2.3±O reforço das aplicações TIC na administração

Cofinanciado por:



pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha ±e, nesta sequência, no Objetivo Específico OE 9.3.1± Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais

### **Diagnóstico da realidade visada com a implementação do projeto**

A oferta de serviços públicos digitais na região, no que concerne à avaliação e monitorização de indicadores para os Serviços Urbanos e Qualidade de Vida apresenta ainda uma reduzida maturidade, dado que apenas alguns municípios disponibilizam essa informação aos cidadãos. O investimento em medidas inovadoras de descentralização de prestação de serviços em rede, disponíveis para todos os cidadãos, incrementa a eficiência das respostas oferecidas e favorece a coesão e a inclusão ativa.

A criação do serviço de uma plataforma única de monitorização colmatará as lacunas existentes de forma eficaz dando, assim, resposta aos princípios de uma necessidade de ajustamento aos indicadores deficitários avaliados, fomentando ainda a modernização e o aumento da eficiência e eficácia da região, a redução de custos de contexto, o aumento da gestão de conhecimento, dinamização dos respetivos mercados e mudança no paradigma da adequabilidade da decisão autárquica

### **Descrição da Operação:**

#### **AÇÃO 1: Diagnóstico de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida em Trás-os-Montes**

Para que a CIM das Terras de Trás-os-Montes possa futuramente identificar-se como “Smart Region” deve começar por orientar o desenvolvimento através da medição da gestão de desempenho da região, permitindo um planeamento estratégico mais eficaz e suportar a tomada de decisão para o desenvolvimento de políticas públicas e de definição de prioridades para a região, com a possibilidade de partilha das melhores práticas implementadas, integrada numa política de transparência com os cidadãos.

Como o território é constituído pelos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, deverá fazer-se nestes um diagnóstico e avaliação do seu desempenho ao abrigo da Norma NP ISO 37120 - Desenvolvimento Sustentável e Indicadores para os Serviços Urbanos e Qualidade de Vida.

### **IMPLEMENTAÇÃO**

Sendo parte integrante de uma nova série de normas internacionais em desenvolvimento para uma abordagem holística e integrada ao desenvolvimento sustentável e à resiliência, o conjunto de indicadores da Norma NP ISO 37120 (Economia, Educação, Energia, Ambiente, Finanças, Resposta a incêndios e a emergências, Governança, Saúde, Recreio, Segurança, Alojamento, Resíduos, Telecomunicações e Inovação, Transportes, Planeamento urbano, Águas residuais, Água e saneamento) fornece uma abordagem uniforme ao que é medido e à forma como essa

Cofinanciado por:



medição é realizada. Estes indicadores são utilizados para acompanhar e monitorizar o progresso do desempenho de um município ou de um conjunto deles como uma região, de modo a obter um desenvolvimento sustentável caracterizado.

## **AÇÃO 2: Monitorização de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**

Prevê-se aplicar um desenho, desenvolvimento e operacionalização de uma solução informática e eletrónica que permita a correta coleção de informação que se encontra distribuída por diversas fontes de dados, permitindo agregar de forma concentrada e intuitiva indicadores que permitam às diversas entidades a monitorização de serviços urbanos e da qualidade de vida, baseando desta forma a tomada de decisão relativamente ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

### **Implementação**

A coleção de informação deverá ser realizada de forma fidedigna e sistemática, respeitando o estabelecido pelo sistema normalizado para o efeito, de tal forma que permita a implementação dos indicadores constantes na NP ISO 37120, nomeadamente sobre:

- Economia;
- Educação;
- Energia;
- Ambiente;
- Finanças;
- Resposta a incêndios e a emergências;
- Governança;
- Saúde;
- Recreio;
- Resíduos;
- Telecomunicações e inovação;
- Transportes;
- Planeamento Urbano;
- Águas residuais;
- Água e saneamento;

As fontes de dados estão localizadas em diversos sítios e deverão ser acautelados os métodos e processos de os obter de forma continuada e ininterrupta, permitindo que a solução informática se mantenha atualizada de forma permanente. Entre as fontes de dados necessárias a consultar encontram-se:

- Instituto Nacional de Estatística, I.P.;
- Sistema Estatístico Nacional;
- Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P.;
- Direção-geral da Educação e Ciência (DGEEC);

Cofinanciado por:



- Agência Internacional da Energia (AIE);
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N);
- Bases de dados de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses;
- Organismos municipais;
- Serviços públicos;
- Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM);
- Planos de Mobilidade e Transporte;
- Planos Diretores Municipais;
- Instituto de Registos e Notariado
- Instituto de Mobilidade e Transportes
- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;
- Autoridade Nacional de Aviação Civil;
- Instituto da Mobilidade e dos Transportes;
- Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas;
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção civil.

A interface gráfica, que permitirá aos diversos atores uma fácil e intuitiva verificação/acompanhamento dos diversos indicadores deverá seguir paradigmas atuais de desenvolvimento e permitir a sua visualização em diversos dispositivos (por exemplo: computador, tablet ou smartphone).

De igual forma, deverão ser salvaguardadas todas as questões que potencialmente ponham em questão as considerações constantes no “Regulamento Geral de Proteção de Dados” e aquelas que garantam a segurança na troca de informação.

### **Aplicabilidade**

Assim, é expectável a execução da seguinte ordem de trabalhos:

- Desenho conceptual, com aprovação prévia do contratante, da interface gráfica;
- Integração das diversas fontes de dados usando a plataforma FIWARE;
- Automatização da coleção das fontes de dados;
- Customização das interfaces gráficas para as 9 autarquias;
- Instalação e testes de usabilidade junto de todas as autarquias;

Adicionalmente, e de modo a aferir de forma mais eficiente alguns parâmetros constantes na referida norma, deverá ser desenhado, desenvolvido e operacionalizado um sistema que permita a coleção, de forma local, dos indicadores da seção “Ambiente”. Desta forma, pretende-se que seja desenvolvido duas soluções eletrónicas móveis quer permitam verificar “in loco” a eficiência da coleção destes indicadores em todas as sedes de concelho pertencentes ao domínio da CIM-TTM.

Cofinanciado por:



A solução a desenvolver e a usar deverá contemplar a aquisição e monitorização dos seguintes parâmetros:

- Concentração de partículas finas (PM2.5)
- Concentração de partículas (PM10)
- Concentração de dióxido de azoto (NO2)
- Concentração de dióxido de enxofre (SO2)
- Concentração de Ozono (O3)

Complementarmente, a presente solução deverá ser instalada, de forma rotativa, em todas as sedes de concelho. No período de monitorização deverá ser acautelada a formação dos técnicos de forma a interpretar os dados obtidos.